



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos de Microeconomia										
Unidade Ofertante:	IERI										
Código:	IEUFU41513		Período/Série:					Turma:			
Carga Horária:							Natureza:				
Teórica:	36	Prática:		Total:	36	Obrigatória: ()		Optativa: (X)			
Professor(A):	Marisa dos Reis Azevedo Botelho						Ano/Semestre:		2021-1		
Observações:											

2. EMENTA

- A importância da indústria para o desenvolvimento econômico;
- A importância das políticas industriais e as tendências recentes;
- As políticas industriais no Brasil e o processo de desindustrialização em curso na economia brasileira;
- Indústria e política industrial pós-pandemia do COVID-19.

3. JUSTIFICATIVA

Possibilitar ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo sobre a situação da indústria, em nível internacional e na economia brasileira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os objetivos da disciplina são: (i) discutir a importância da indústria para o desenvolvimento econômico; (ii) discutir a importância das políticas industriais e as tendências recentes; (iii) discutir as políticas industriais no Brasil e o processo de desindustrialização em curso na economia brasileira.

Objetivos Específicos:

Discutir o impactos da pandemia do COVID-19 sobre a indústria brasileira.

5. PROGRAMA

1. Indústria e desenvolvimento econômico - o debate atual

1.1 O debate teórico

IEDI (2018)

Rowthorn (1999)

Vieira *et al.* (2014)

1.2 Evidências empíricas

IEDI (2018)

Vieira *et al.* (2014)

2. Indústria e política industrial - os elementos histórico-conceituais e a política industrial segundo o enfoque neoschumpeteriano

Baptista (2000)

Chang (2003)

Erber e Cassiolato (1997)

Ferraz *et al.* (2013)

IEDI (2011)

3. Política industrial - experiências comparadas e tendências recentes

Erber e Cassiolato (1997)

IEDI (2011)

Suzigan e Furtado (2010)

4. Política industrial no Brasil - da negação da política industrial nos anos 1990 aos planos de política industrial e de inovação dos anos 2000;

4.1. O debate de PI nos anos 1990 em um contexto de reformas estruturais

Dossiê Política Industrial (2003)

Erber e Cassiolato (1997)

4.2. As políticas industriais dos anos 2000 - PITCE, PDP, PBM

ABDI (2015)

IEDI (2011)

4.3. A política industrial e a questão institucional

Suzigan e Furtado (2010)

5. O processo de desindustrialização da economia brasileira

Bonelli, Pessoa e Matos (2013)

Cano (2012)

FIESP (2015)

IEDI (2007)

Nassif (2008; 2015)

Oreiro e Feijó (2010)

Sarti e Hiratuka (2010)

5.1. Indústria, reindustrialização e política industrial pós-pandemia do Covid-19

Revista Cadernos do Desenvolvimento, 16, no. 28, 2021 (artigos selecionados)

UNIDO, 2022 (partes selecionadas)

NOTA: As aulas presenciais somam, de acordo com o calendário acadêmico, 32 horas-aula. As restantes 4 horas-aula serão reservadas ao apoio para a realização do trabalho, o que ocorrerá em horário extra-classe, a ser definido com a turma.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, com utilização de mídias eletrônicas. O enfoque das exposições sempre busca apresentar o período histórico à luz das discussões teóricas e das controvérsias em torno dos temas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por um trabalho em grupo com apresentação de trabalho (40 pontos), relativo ao tópico 5.1, e por duas provas. A primeira prova engloba os itens 1, 2 e 3 (30 pontos) e a segunda engloba os itens 4 e 5 (30 pontos).

NOTA: Para a recuperação de aprendizagem dos alunos que não conseguirem alcançar 60 pontos com as duas provas e o trabalho, será dada a oportunidade de substituir uma das notas das duas provas, ou seja, realizar uma prova (com conteúdo da primeira ou da segunda prova), com valor de 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABDI (2015) *Dez anos de Política Industrial: Balanço e perspectivas*. (Org.) Jackson De Toni - Brasília: ABDI.

BAPTISTA, M.A.C. (2000). *Política Industrial- uma interpretação heterodoxa*. Campinas, IE/UNICAMP (Tese de Doutorado) [cap. 3].

BONELLI, R.; PESSOA, S.; MATOS, S. (2013). Desindustrialização no Brasil: Fatos e Interpretação. BACHA, E.; DE BOLLE, M.B (orgs.). *O Futuro da Indústria no Brasil*, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.

CANO, W. (2012). A desindustrialização do Brasil. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, pp. 831-851.

CHANG, H.-J. (2003) *Chutando a escada – a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica*. Ed. Unesp, São Paulo [cap. 2].

DOSSIÊ POLÍTICA INDUSTRIAL (2003). KUPFER, D.; FRISCHTAK, C.R., FERREIRA, P.C. e HAMDAM, G.; CASSIOLATO, J.E.; LAPLANE, M., *Econômica*, vol. 5, nº 2, dezembro.

ERBER, F.; CASSIOLATO, J.E. (1997) Política industrial: teoria e prática no Brasil e na OECD. *Revista de Economia Política*, 17 (2), abril-junho.

FERRAZ, J.C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. (2013). Política Industrial. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Orgs.) *Economia Industrial*. Editora Elsevier, pp. 313-23.

FIESP (2015). *Perda de Participação da Indústria de Transformação no PIB*. Disponível em arquivo eletrônico.

IEDI (2007). *Desindustrialização e os dilemas do crescimento econômico recente*. São Paulo, maio de 2007. Disponível em www.iedi.org.br.

IEDI (2011). *Indústria e política industrial no Brasil e em outros países*. Disponível em www.iedi.org.br.

IEDI (2018). *A importância da indústria para o desenvolvimento, segundo economistas do Banco Mundial*. Disponível em www.iedi.org.br.

NASSIF, A. (2008). Há Evidências de Desindustrialização no Brasil? *Revista de Economia Política*, vol. 28 (1), pp. 72-96.

OREIRO, J. L.; FEIJÓ, C. A. (2010). Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 30 (2), pp. 219-232.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. (2010) *Indústria mundial: mudanças e tendências recentes*. Campinas: Unicamp. IE, 34p. (Texto para Discussão, n.186).

SUZIGAN, W.; FURTADO, J. (2010). Instituições e Políticas Industriais e Tecnológicas: Reflexões a partir da Experiência Brasileira. *Revista Estudos Econômicos*, Vol. 40 (1), pp. 7-41.

UNIDO (2022). Industrial Development Report: the future of industrialization in a post-pandemic world.

VIEIRA, F. V.; AVELLAR, A. P.; VERÍSSIMO, M. P. (2014) Indústria e crescimento econômico: evidências para países desenvolvidos e em desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, vol. 34 (3), p. 485-502.

Complementar

CIMOLI, M.; DOSI, G.; NELSON, R.; STIGLITZ, J. (2007). Instituições e políticas moldando o desenvolvimento industrial: uma nota introdutória. *Revista Brasileira de Inovação*, 6 (1), pp. 55-85.

KUPFER, D. *Industrialização e Desenvolvimento: Desafios e Tendências*. 2012. Disponível em: <http://www.slideshare.net/Desenbahia/2012-09-20-kupfer-eeb-v1>.

MAZZUCATO, M.; PENNA, C.C.R. (2015). Estado vs. Mercado: uma falsa dicotomia. *Revista Política Social e Desenvolvimento*, no. 3, pp. 08-15.

SONAGLIO, C. M.; ZAMBERLAN, C. O.; LIMA, J. E.; CAMPOS, A. C. (2010). Evidências de Desindustrialização no Brasil: uma análise com dados em painel. *Economia Aplicada*, v. 14, n. 4, 2010, pp. 347-372.

SUZIGAN, W.; VILLELA, A.V. (1997). *Industrial Policy in Brazil*. Campinas, IE/UNICAMP.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marisa dos Reis Azevedo Botelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/04/2022, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3523278** e o código CRC **9E98080C**.